



**“ESSA PANDEMIA NOS TIRA O DIREITO AO LUTO”:  
NARRATIVAS DE ENLUTADOS POR VÍTIMAS DE COVID-19**

**Gislaine Leoncio Motti; Ingrid Faria Gianordoli-Nascimento**

**gisamotti@gmail.com**

## **INTRODUÇÃO**

A pandemia do “novo coronavírus” rapidamente tornou-se pauta de alerta, tanto devido à acelerada disseminação geográfica quanto à alta incidência de contágio e óbitos. As medidas para contenção da COVID-19 refletiram em uma série de consequências, tanto de ordem social quanto psicológica.

## **OBJETIVO**

Esta pesquisa, de caráter exploratório, teve como objetivo compreender o processo de elaboração do luto de familiares das vítimas no contexto brasileiro da pandemia.

## **MÉTODO**

O procedimento metodológico adotado se caracteriza como uma pesquisa documental longitudinal através de relatos publicados espontaneamente pelos enlutados em redes sociais, utilizando a análise lexical e a análise de conteúdo em conjunto para compor “redes de conteúdo”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Identificou-se uma relação intrínseca entre o cenário macrossocial e a subjetividade no luto por vítimas da COVID-19, visto que o gerenciamento da crise sanitária exige a tomada de ações que influenciam diretamente nas práticas sociais diante da morte do sujeito ocidental – particularmente (mas não apenas) da população brasileira, devido aos altos índices de influência da religião cristã nas representações e

práticas diante da morte no país.

O luto pandêmico, vivenciado de maneira singular por cada indivíduo, adquire novas camadas de complexidade nos casos em que os sujeitos se encontram em situações de vulnerabilidade. No território brasileiro, marcado por extremas desigualdades econômicas e culturais, não é possível discutir sobre um único enlutamento pelas mortes causadas pelo novo coronavírus – mas sobre “enlutamentos” diversos segundo tais marcadores sociais.

Embora diversas estratégias tenham sido elaboradas para contornar as limitações nos rituais fúnebres tradicionais, estas não abrangem uma série de grupos marginalizados tais como pessoas que não possuem acesso à internet ou pessoas que não se adequam à tecnologia para acesso dos recursos fornecidos.

## **CONCLUSÃO**

Atualmente, centenas de milhares de brasileiros lidando com as implicações de uma perda que possui altos fatores de risco para desenvolvimento de luto complicado.

Nesse sentido, torna-se crucial a elaboração e aplicação de políticas públicas de longo prazo em saúde mental para acolhimento clínico e social das demandas geradas por esse enlutamento atravessado por singularidades advindas do contexto pandêmico.

A percepção da relação entre aspectos sociopolíticos e a subjetividade permite o delineamento de estratégias de manejo do luto coletivo vivenciado pela população brasileira.

## **REFERÊNCIAS**

Luna, Ivânia J. (2014). Histórias de perdas: uma proposta de (re)leitura da experiência de luto. (Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina). Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129248>

Motti, Gislaine L. (2023). Representações e práticas sociais de enlutados diante da morte no contexto da pandemia no novo coronavírus (2020-2022). Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Nascimento, Adriano R. A. & Menandro, Paulo R. M. (2006). Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. Estudos e pesquisas em psicologia, 6(2), 72-88. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v6n2/v6n2a07.pdf>.